

# Filmes para ver e rever nossos 5 TÍTULOS MUNDIAIS

Cenas históricas para mexer com o nosso coração e torcer pelo hexa

**Guilherme Schmidt**

guilherme.schmidt@gruposinos.com.br

O lançamento da produção **Brasil 70 – A Saga do Tri** (disponível na Netflix) reacendeu nos brasileiros o interesse pela história das cinco Copas do Mundo conquistadas pela nossa seleção brasileira. Tem uma geração inteira que sequer viu o capita do escrete canarinho erguer o mais cobiçado troféu do futebol mundial. Nossa última conquista – o

penta – foi há 24 anos, curiosamente o mesmo período que o País ficou sem essa vibração desde a conquista do tri em 1970 (que nos deu a posse definitiva da Taça Jules Rimet – pelo menos até ela ser roubada e derretida em 1983).

Há pelo menos uma dezena de produções que trazem histórias, jogos, bastidores e personagens dos nossos cinco títulos mundiais conquistados em 1958, 62, 70, 94 e 2002. Para quem quer relem-

brar ou mesmo conhecer estas histórias vão aí dez dicas, duas para cada título mundial brasileiro. Cinco são produções oficiais (documentários com imagens da época, depoimentos e bastidores) da Fifa. As outras cinco são produções que trazem cenas das Copas, em registros documentais e depoimentos, ou que até mesmo reconstituem histórias, com direito a algumas liberdades ficcionais de dramatização.

## Entre o real e a ficção, a emoção das conquistas



**1958 – O Ano em que o Mundo Descobriu o Brasil** – Documentário produzido em 2008, com roteiro e direção de José Carlos Asbeg.

Contém depoimentos de jogadores da seleção como Didi, Zagallo, Nilton Santos e Zito (Pelé inexplicavelmente não aparece) e também de outras seleções, além de jornalistas. Problema é que não traz imagens dos jogos da conquista da primeira Taça Jules Rimet. No Prime Video e YouTube.

**1962: A Consagração de uma Nação** – Documentário de 2014 com o registro (imagens em preto e branco) dos jogos disputados pela seleção na Copa do Mundo de 1962, no Chile. Está no YouTube. No mesmo ano foi lançado **Garrincha, Alegria do Povo**, documentário que não é da Copa mas que trata do ponta dri-

blador de pernas tortas do Botafogo e da seleção, destaque na conquista do bi. Estão disponíveis no Globoplay.

**Brasil 70 – A Saga do Tri** – Série com Rodrigo Santoro (como o jornalista e treinador João Saldanha), Bruno Mazzeo (Zagallo) e Lucas Agrícola como Pelé (com momentos em que ele lembra muito o Rei). Relata a trajetória do tricampeonato no México com a encenação de atores que contam alguns episódios de bastidores e os jogos (com uma reprodução muito fiel aos gols). Vale dizer que muitas coisas não aconteceram (são liberdades ficcionais romantizadas), como algumas brigas do Saldanha e diálogos dramáticos de jogadores. Mas tem muita coisa real, como a interferência da ditadura brasileira e a entrevista derradeira de Saldanha. Disponível na Netflix.



**Tetra: Acreditar de Novo** – Documentário de Luís Ara que revisita a sofrida campanha da seleção na Copa do Mundo de 1994, nos Estados Unidos. Depoimentos de jogadores (como Dunga, Romário, Bebeto, Ricardo Rocha, Zinho, Rai) e do técnico Parreira, além de atletas de outras seleções, basti-



Cafu se ergue com a taça do penta

dores, lances de jogos e imagens gravadas pelos próprios jogadores durante o Mundial. O documentário mostra desde a enorme pressão sofrida pela equipe após o fracasso em 1990 até a consagração de nomes como Dunga e Taffarel. Lançado na Netflix.

**Brasil 2002 – Os Bastidores do Penta** – Documentário de Luís Ara Hermida, lançado ano passado, que resgata a campanha vitoriosa com imagens de arquivo inéditas e entrevistas exclusivas com os jogadores, como Cafu, Ronaldo, Roberto Carlos e Ronaldinho, além de adversários como o goleiro alemão Oliver Kahn e depoimentos de jornalistas. Também traz imagens dos jogos da nossa última conquista – invicta e com vitórias em todos jogos, como em 1970. Disponível na Netflix.



Pelé (com Rivelino de costas) na conquista do tri

## As Copas em produções oficiais da Fifa

Estas produções estão disponíveis gratuitamente no YouTube e no espaço FIFA+ do site da Fifa (é preciso se cadastrar). Os filmes acessíveis na plataforma [www.dazn.com/pt-BR](http://www.dazn.com/pt-BR) estão legendados em português (não há dublagem). Os documentários são sobre as Copas, ou seja, não se resumem à trajetória do Brasil, que, é claro, acaba em destaque pelas conquistas. No Fifa+ tem da Copa de 1954 em diante e um curta extra da Copa de 1930, a primeira de todas – 34, 38 e 50 não têm filme. A gente destaca aqui os cinco filmes dos nossos cinco títulos.

**Goal** – Copa de 1958 na Suécia – O filme traz imagens icônicas em preto e branco da primeira conquista brasileira. Animações, bastidores, imagens da Suécia e, é claro, lances principais e os gols dos jogos em destaque.



Pelé e Garrincha em 58

**Viva Brazil** – Copa de 1962 no Chile – Também produzido em preto e branco, a Copa do Garrincha (Pelé sofre uma distensão logo no segundo jogo, contra os tchecos, e acaba não jogando mais) tem muitas imagens das peleias, até com as curiosas invasões – permitidas – de campo do pessoal (fotógrafos e jornalistas) atrás das goleiras.

**The World at Their Feet** (O Mundo a Seus Pés) – Copa de 1970 no México: A mais emblemática Copa de todos os tempos já traz imagens coloridas e é marcado por Pelé e a conquista definitiva da Taça Jules Rimet pelo Brasil. Traz uma história ficcional de um menino que acompanha a Copa.

**Two Billion Hearts** (Todos os Corações do Mundo) – Copa de 1994 nos Estados Unidos: Este filme foi lançado até nos cinemas, e trazia uma curiosa introdução com americanos falando do futebol, esporte pouco popular no país.

**Seven Games from Glory** (A Sete Jogos da Glória) – Copa de 2002 no Japão e Coreia do Sul: A primeira Copa disputada na Ásia e em dois países diferentes mostrou toda a paixão asiática pelo futebol. A Copa da “Família Scolari” que chegou desacreditada e acaba conquistando o penta.



Branco, Romário e Dunfa: é tetra